



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Vivendo Com “Pressão Alta”: A Experiência De Adultos Jovens Com Hipertensão Arterial Em Ouro Preto - MG



Karine Marlleny Neves Corrêa, Aisllan Diego De Assis
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

INTRODUÇÃO

A pessoa hipertensa requer cuidados frequentes, preocupações com hábitos de vida saudáveis, práticas de atividade física, alimentação equilibrada e uso de medicação. Observa-se uma dificuldade na adesão ao estilo de vida e tratamentos em adultos jovens com hipertensão que convivem com o diagnóstico por um tempo maior de vida, experimentando insegurança, medo e dificuldades na estruturação da vida e trabalho.

OBJETIVO

Esse estudo objetivou compreender a experiência de viver com HAS ou “pressão alta” por adultos jovens de 19 a 49 anos.

MÉTODOS

Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, interdisciplinar e interseccional realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com pessoas diagnosticadas com pressão alta e profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Santa Cruz, em Ouro Preto, Minas Gerais. As entrevistas foram gravadas, posteriormente transcritas, sendo elaboradas notas em diário de campo. A realização das entrevistas ocorreu de março a dezembro de 2020, tendo sido aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Referência: Canesqui, Ana Maria. “Pressão alta” no cotidiano: representações e experiências. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015.

O estudo ouviu 3 mulheres com idade média de 47,7 anos e 2 homens idade média de 34 anos, totalizando uma média de 42,2 anos e 5 profissionais de saúde, sendo 3 mulheres e 2 homens com tempo médio de serviço na UBS de $\pm 7,6$ anos. Para análise, realizou-se leitura transversal das transcrições das entrevistas, juntamente das notas do diário de campo, registrando palavras e expressões com maior repetição e relevância.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

As categorias elencadas foram para o grupo de Profissionais de saúde foram a) Hipertensão e Pressão alta: significados nas práticas do cuidado; b) Juventude, mudanças e dificuldades no cuidado da pressão alta e c) O sistema de saúde e o cuidado aos jovens adultos com pressão alta. Para o grupo jovens adulto com pressão alta foram a) A Família: mãe, avó, casa, cuidado, proteção; b) Remédio/Medicamento: gostar ou não gostar de tomar, comprar e c) A pressão, emoções e tratamentos.

A intensa reflexibilidade, entre os participantes e a pesquisadora, contribuiu com a escuta atenta e por vezes revivendo emoções. Percebeu-se a compreensão da necessidade de um acompanhamento mais integrado envolvendo toda equipe multiprofissional, além da adoção de conhecimentos sobre a vivência dos adultos jovens do cuidado de sua saúde, além da observância das especificidades e necessidades dessa população, por parte dos profissionais e política de saúde da cidade.